

Equador na Cooperação Ibero-americana ¹

O Equador está claramente envolvido na Cooperação Ibero-americana da região. Seu compromisso com os Programas e Iniciativas (PCI) fica refletido em sua participação institucional, estando presente em dezoito deles, de um total de vinte e cinco, superando o valor médio de participação. Na atualidade forma parte de:

- * **Espaço Ibero-americano de Coesão Social:** Programa de Acesso à Justiça (PIAJ), Programa Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV) e Programa Ibero-americano sobre os direitos das pessoas com deficiência que foi aprovado na XXVI Cúpula de Guatemala (3).
- * **Espaço Ibero-americano do Conhecimento:** Programa Ciência e Tecnologia (CYTED) e Programa de Propriedade Industrial (IBEPI) (2).
- * **Espaço Cultural Ibero-americano:** Programa Iberarquivos, Programa Iberartesanato, Iniciativa Ibercozinhas, Programa Ibercultura Viva (desde 2017), Programa Iberbibliotecas (incorporou-se em 2018 como país e a cidade de Quito), Programa Ibercena, Programa Ibermedia, Programa Ibermúsicas (incorporou-se em 2018 e também a cidade de Quito), Programa Ibermuseus, Programa Iberorquestras Juvenis, Programa RADÍ (11).
- * **Programas Transversais:** Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) e o Programa IBE.TV (2).

Esta participação voluntária se traduz em um compromisso político com aval dos aportes econômicos e/ou em espécie em oito dos dezoito Programas dos que participa. As quotas anuais oscilam entre os 133.050€ (Ibermedia) e os 8.870 € (CYTED).

Resumo do aporte econômico total em Euros (não foram considerados os aportes em espécie):

Equador	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Aporte Financeira	323.384	343.068	335.406	303.526	276.350	212.212	154.950	95.221
Total 2017-2010	2.044.123 €							

Os/as beneficiários/as equatorianos/as da Cooperação Ibero-americana

Graças ao **Programa Ibero-americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)** os/as técnicos/as da Subsecretaria de Cooperação Internacional do Ministério de Relações Exteriores e Mobilidade Humana do Equador foram capacitados em temas como i) a valorização da cooperação Sul-Sul; ii) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Cooperação Sul-Sul; iii) Cooperação Descentralizada Sul-Sul; e, iv) Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS).

¹ Os dados são extraídos da informação disponível na Plataforma de Seguimento da Cooperação Ibero-americana, de informação enviada pelos Programas e Iniciativas e das páginas web dos Programas.

Segundo o **Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017**², ao longo do ano 2015, o Equador participou no intercâmbio de um total de **33 projetos e 11 ações** de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral no rol de **sócio receptor**, assim como em **27 projetos e 9 ações** no rol de **sócio oferente**.

Em 2018 foi publicado o relatório **“Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América”**, onde foram plasmados os avanços dos países ibero-americanos em matéria de CSS entre 2007- 2017. Este relatório reflete que o Equador foi 229 vezes receptor de CSS, 68 vezes oferente e 133 oferente e receptor ao mesmo tempo.

1. Espaço Ibero-americano de Coesão Social

Ainda que, formalmente, não esteja aderido ao **Programa de Bancos de Leite Humano**, se beneficia da rede ibero-americana de BLH. O país conta com sete **Bancos de Leite Humano** e foram capacitados 18 técnicos e foram implantados dois novos bancos de leite em 2016. 35.071 mulheres receberam assistência em lactância materna e 7.932 recém-nascidos foram beneficiados com leite materno.

A XXVI Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, em sua reunião dos dias 15 e 16 de novembro de 2018, celebrada em La Antigua-Guatemala, aprovou o **Programa Ibero-americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**, que promove a inclusão na vida econômica e social dos países deste importante setor da população ibero-americana. É um programa ambicioso em sua execução, que abordará 6 linhas de trabalho, cujas ações se concentrarão em áreas como educação, estatística, saúde, emprego e proteção social, além de combater a discriminação destes cidadãos e promover seu empoderamento.

A formulação do Programa foi canalizada mediante um processo intergovernamental de construção coletiva com a intervenção das Autoridades Nacionais de Deficiência dos países impulsores da iniciativa, acompanhados por especialistas internacionais na matéria, **onde o Equador teve uma destacada participação**. Os países que formam parte do Programa, além do Equador são Andorra, Costa Rica, Espanha, Argentina, México e Uruguai. Têm qualidade de países convidados, a Guatemala e a República Dominicana.

O Equador acolherá em Quito, o **primeiro Conselho Intergovernamental do Programa** e a **conformação de seus órgãos de governo. Outrossim, foi proposto como sede da Unidade Técnica do Programa**. Sem dúvida, a experiência equatoriana como modelo de integração plena das pessoas com deficiência e na toma de medidas para alcançar a igualdade de seus direitos e oportunidades de desenvolvimento reais, será chave para seu bom desenvolvimento.

2. Espaço Ibero-americano do Conhecimento

Intercâmbio de boas práticas:

O **Programa CYTED** é conhecido por seu rol na criação de redes de pesquisa, desenvolvimento e inovação integradas por distintos países da Ibero-América. Suas redes são um instrumento para alcançar impactos profundos, que fazem ao desenvolvimento e bem-estar das sociedades ibero-americanas.

Por meio de ações de financiamento ocasionais e estratégicas, o Programa CYTED consegue desencadear uma série de efeitos de grande impacto em resposta a necessidades concretas do espaço Ibero-americano. O CYTED abona o terreno para o desenvolvimento de projetos cuja existência seria impensável sem o intercâmbio e as sinergias entre grupos que trabalham problemáticas comuns desde perspectivas diversas.

² Link ao Relatório de Cooperação Sul-Sul 2017 <http://www.informesursur.org/>

O Equador participa através das seguintes Redes:

- Aplicações industriais das algas, **SIBA**, tem como fim estimular a cooperação e sustentabilidade dos esforços para o desenvolvimento da algologia aplicada na Ibero-América, uma das áreas mais emergentes em Biotecnologia e um dos principais motores do desenvolvimento da Bioeconomia a nível mundial.
- Promoção da Segurança Integral no Trabalho, **RIPSIT**. O bem-estar e a integridade dos trabalhadores é um dos pilares do desenvolvimento e da produtividade das indústrias ibero-americanas. Desenvolveu e difundiu conhecimentos e práticas em torno à segurança no trabalho, que abrange os riscos físicos, químicos, biológicos ou ergonômicos e também os riscos psicossociais como o estresse, a violência ou o desgaste laboral.
- Reutilização do Espaço Mineiro, **REDE CYTED REUSE**, trabalhou na remediação ambiental em espaços mineiros, um conjunto de técnicas que permite a recuperação de tais espaços e sua reocupação com fins urbanos, paisagísticos ou produtivos.
- Fortalecimento da Indústria Artesanal, rede **CYTED RITFA**, teve como cometido o fortalecimento da indústria artesanal, gerando conhecimento sobre os principais desafios e debilidades do setor para oferecer capacitação e instrumentos de cooperação entre as empresas artesanais envolvidas.
- Desenvolvimento Energético Sustentável, rede **CYTED REDIENE**, aportou em conhecimento, experiência e soluções para a toma de decisões no setor da energia com o fim de contribuir ao desenvolvimento energético sustentável da região Ibero-americana. Esta rede alcançou uma cooperação integrada entre um número crescente de instituições: centros de pesquisa, universidades, empresas, especialistas e profissionais de toda a cadeia energética, desde a exploração e extração até os serviços energéticos

O Equador participa ativamente nas unidades de pesquisa de várias redes:

- TICS:
Rede temática ibero-americana sobre aplicações TICS para cidades inteligentes (TICS4CI)- Escola Superior Politécnica do Litoral (ESPOL) [2018-2021]
- Energia:
Rede Ibero-americana de Sistemas Híbridos de Geração Distribuída (RISIGED)- Escola Superior Politécnica do Litoral (ESPOL) [2017-2020]

3. Espaço Cultural Ibero-americano

Fundos Concursáveis:

* **Programa Ibercena**. Na Convocatória 2018/2019 foram concedidos os seguintes apoios:

- Dois apoios a centros ibero-americanos de criação em residência:
 - Raymi Pacha/ Teatralidades Festivas Segunda Edição- Carlina Dersk Bustamante

- VIII Residência Artística Contraelviento Teatro. “O Comportamento barroco do ator e a cena”. – Fundação Centro Andino de Pesquisa e Produção de Artes Cênicas (Caipae). Contraelviento.
 - Três apoios à coprodução de espetáculos ibero-americanos de artes cênicas:
 - Festival Internacional de Arte ao SUL do SUL, Novos espaços, novos públicos- Clara Bucheli
 - VIII Encontro Dia Mundial do Malabarismo- Companhia Circórmico. Ana Paula Lavarde Vargas
 - Festival Internacional das Artes de Rua “ARTECALLE 2019”- Francisco Javier Pérez Álvarez.
 - Dois apoios a redes, festivais e espaços cênicos para a programação de espetáculos
 - Cantata Cênica Puka Runa/ A Revolução do poncho 2019- Fundação Povo Índio Nidia Arrobo Rodas
 - Takina Yawarpak- Teatro Experimental Barrojo
- * **Programa Ibermedia:** Atualmente estão abertas as Convocatórias de Apoio à Coprodução e a de Apoio ao Desenvolvimento de filmes de ação e documentários de 2019. Na passada edição da Convocatória, 2018, o Equador se viu beneficiado dos seguintes apoios:
- Dois apoios para a linha de Projetos de Coprodução:
 - Casas Muertas- Ocho y Medio (Equador), Prod Kinskakuna C.A. (Venezuela), Libélula Post LTDA (Chile)
 - La Piel Pulpo- Caleidoscopio Cine (Equador), Películas de Leyendas CS (México)
 - Dois apoios para a linha de Projetos de Desenvolvimento:
 - El elefante dormido- Alquimia Audiovisual
 - El niño probeta- Atefilms CIA. LTDA.

Intercâmbio de boas práticas:

- * **Programa Ibermuseum.** O Equador é parte integrante do Observatório Ibero-americano de Museus e do Registro de Museus Ibero-americanos (RMI) - rmibero-americanos.org – que é a plataforma do Programa Ibermuseum criada para promover informação e acesso aos mais de 9.000 museus localizados nos 22 países da Ibero-América. Além disso, foi sede do “Curso proporciona intercâmbios de experiências sobre discursos museológicos”, realizado entre os dias 26 e 28 de novembro de 2018 no Museu Nacional do Equador (MuNa).
O projeto “Hoja por hoja” recebeu a “Menção de Honra” em 2018.
- * Dentro do **Programa Iberarquivos**, o Equador obteve, desde 2001, apoio financeiro para onze projetos de fomento arquivístico, sendo 2016 o último ano em que um projeto equatoriano foi subvencionado.
- * **Programa RADI-Arquivos Diplomáticos:** O Arquivo Histórico do Ministério de Relações Exteriores e Mobilidade Humana do Equador, com a finalidade de difundir seu fundo histórico e a informação que guarda em seu arquivo, elaborou e apresentou vários produtos em 2016, os quais são detalhados a continuação:
1. Elaboração e publicação de um pôster cronológico das relações internacionais do Equador, em formato infografia, que incluiu uma pesquisa documental do período que compreende os anos de 1830 a 1845.
 2. Exposição museográfica: “Equador destino de imigrantes: imagens e documentos, séculos XIX e XX. Para esta mostra os/as funcionários/as do Arquivo realizaram a pesquisa histórica, seleção documental sobre estrangeiros e montagem da mostra.

3. Edição e publicação de um volume fac-similar que compila documentos históricos da Chancelaria Equatoriana, sobre as “Relações bilaterais entre as Repúblicas do Equador e Colômbia” volume 1. 1830-1916
4. Campanha de Leitura: “El carrito libero”, através de um projeto de difusão da leitura nos espaços de trabalho dos/as funcionários/as da Chancelaria. Atividade realizada entre o Arquivo e a Biblioteca da Instituição
5. Inventário da subsérie Missão Honorato Vásquez, correspondente ao Fundo de Relações Exteriores
6. Elaboração de um vídeo documentário sobre o terremoto de Ambat, ocorrido em 1949.

4. Instituições associadas

Ministério de Justiça, Direitos Humanos e Culto do Equador; Vice ministério de Inclusão Social e Ciclo de Vida Familiar; Ministério de Educação-Subsecretaria de Coordenação Educativa; Secretaria Nacional da Água – SENAGUA; Secretaria Nacional de Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (SENESCYT); Instituto Equatoriano da Propriedade Intelectual; Ministério de Indústrias e Produtividade; Subsecretaria de Mipimes e Artesanato; Sistema Nacional de Bibliotecas do Equador-Ministério de Educação; Ministério de Cultura; Conselho Nacional de Cinematografia (CNCine); Ministério de Relações Exteriores, Comércio e Integração; Secretaria Técnica de Cooperação Internacional.